

## **Dr. Robert Chisholm, Canções do Servo de Isaías, Sessão 3 : O Servo Sofredor do Senhor ( A ) ( Isaías 50:4-6 e 52:12-53:12)**

Este é o Dr. Robert Chisholm e seus ensinamentos sobre os Cânticos do Servo de Isaías. Esta é a sessão 3, O Servo Sofredor do Senhor, Parte A. Isaías 50:4-6 e 52:12-53:12.

Bem, já vimos os dois primeiros Cânticos do Servo, onde o Servo do Senhor, que é diferente do exilado pecador Israel e também chamado de Jacó, é um defensor da justiça.

Ele trará justiça à Terra e às nações. Ele será um mediador de alianças. Ele mediará uma aliança entre Deus e as nações, de certa forma restaurando o mandato de Noé, e também mediará uma nova aliança entre Deus e seu povo da aliança, Israel, e os libertará.

E ele realmente se parece com um novo Moisés nesse papel no segundo Cântico do Servo. Até agora, houve alguns indícios de oposição, talvez até de sofrimento. A tarefa do Servo não será fácil, e pode haver algumas pessoas que se oponham a ele e até lhe causem sofrimento.

E aquele tema de sofrimento que foi introduzido nas duas primeiras canções, de forma secundária, agora se tornará o foco no terceiro e no quarto Cântico do Servo. O terceiro Cântico do Servo está em Isaías, capítulo 50. Então, ele começa no versículo 4, e eu vou apenas lê-lo.

O Senhor Soberano me deu a capacidade de ser seu porta-voz. Então, literalmente, Ele me deu a língua de um aprendiz. Então, ele aprenderá com o Senhor e comunicará isso aos outros.

Então ele me deu a capacidade de ser seu porta-voz. E acho que esse é o tema do servo como profeta. Dissemos que o servo é uma figura real, mas ele também é um profeta.

Ele vai falar pelo Senhor, para que eu saiba como ajudar os cansados. Isso soa como o primeiro Cântico do Servo, onde ele vem e ajuda aqueles que estão quebrados e à beira da morte. Ele me lembra todas as manhãs.

Ele me mantém alerta, para que eu possa ouvir atentamente como os discípulos. Assim, ele aprende com o Senhor e comunica a vontade do Senhor àqueles que estão necessitados, cansados. O Senhor Soberano falou comigo claramente.

Eu não me rebelei. Eu não recuei. Então o servo está dizendo que o Senhor o escolheu, e ele está no processo de cumprir sua missão.

O Senhor lhe deu uma tarefa a cumprir, e ele está comprometido com ela. E então, no sexto verso, acho que esta é a referência mais clara ao sofrimento que já tivemos nas canções. Ofereci minhas costas aos que me atacaram, minhas mandíbulas aos que arrancaram minha barba.

Não escondi meu rosto de insultos e cusparadas. E você provavelmente está pensando neste momento no que aconteceu com Jesus em seus julgamentos antes da crucificação, onde ele suportou esse tipo de humilhação. Mas o Senhor Soberano me ajuda, então não sou humilhado.

Por isso, estou firmemente decidido. Sei que não serei envergonhado. Esta poderia ser uma oração de Jesus enquanto se prepara para entrar em sua paixão.

Aquele que me justifica está perto. Quem ousa discutir comigo? Vamos nos confrontar. Quem é o meu acusador? Que ele me desafie.

Vejam, o Senhor Deus me ajuda. Quem ousa me condenar? Vejam, todos eles se desgastarão como roupas. Uma traça os comerá, os consumirá.

E alguns interromperão o cântico do servo ali mesmo. Não houve nenhuma referência a ele como servo por parte do orador. Mas se vocês entrarem nos versículos 10 e 11, e alguns incluam esses versículos como parte do cântico, quem dentre vocês teme ao Senhor? Quem obedece ao seu servo? Parece que essas são perguntas que se referem ao que o servo acabou de dizer.

Quem obedece ao seu servo? Quem anda em profunda escuridão, sem luz, deve confiar no nome do Senhor e confiar no seu Deus. É quase como se quem está falando aqui estivesse dizendo: "Vocês precisam ouvir o servo que acabou de falar. Vejam, todos vocês que acendem uma fogueira e se equipam com flechas flamejantes, andem na luz do fogo que acenderam, e entre as flechas flamejantes que vocês acenderam, eis o que receberão de mim."

Você se deitará em um lugar de dor. Portanto, se você incluir os versículos 10 e 11, que parecem indicar que você deve seguir a liderança e o exemplo na palavra do servo que está sendo instruído pelo Senhor, é isso que você precisa fazer. Se não o fizer, como disse o servo, o Senhor o justificará, e aqueles que se rebelam e não confiam no nome do Senhor experimentarão o seu julgamento.

Então, este é o chamado terceiro cântico do servo, e estamos definitivamente entrando na ideia de sofrimento neste ponto. Então, acho que você pode defendê-lo

como um cântico do servo por causa do que é dito no versículo 10. Se você simplesmente combinar o cântico com o próprio servo falando, do 4 ao 9, o que é dito no 10: "Quem dentre vocês teme ao Senhor? Quem obedece ao seu servo?" A ideia parece ser que, se você realmente teme ao Senhor, fará o que o seu servo diz, porque ele está instruindo o seu servo.

Mas temos algumas das mesmas coisas que já vimos antes. Ele é o porta-voz do Senhor. Isso foi dito no início da segunda música em 49.2. Ele está disposto a sofrer, verso 6 desta música, e definitivamente veremos isso na próxima música.

Sua persistência diante da oposição, mencionada no primeiro cântico em 42.4, e sua confiança de que o Senhor o justificará, e isso é expresso no segundo cântico, e como veremos no quarto. Portanto, esta é uma ponte importante entre o que temos visto, a missão do servo e como ele a realizará. E no primeiro e no segundo cânticos, olhamos para o futuro, onde todas as nações serão restauradas ao Senhor, e Israel, Jacó, o pecador, serão restaurados ao Senhor.

Ele vai mediar uma aliança com as nações e com o povo de Deus. Mas antes disso, como já sugerido nessas canções, haverá oposição. E então esta é uma ponte para a quarta canção, onde você agora pergunta: " Uau , por que o servo está falando assim?" Conte-me mais sobre essa oposição e essa humilhação que ele está enfrentando.

Mas ele está confiante de que o Senhor o justificará, e é isso que veremos no quarto cântico do servo. O Senhor de fato justificará seu servo, mas o servo sofrerá, e será o Senhor quem o levará a isso. Então, vamos voltar ao quarto cântico do servo, que normalmente é chamado de Isaías 53, mas, na verdade, o cântico começa no capítulo 52.

Portanto, este é mais um exemplo de onde a divisão em capítulos não é ideal. E alguém aparentemente pensou que esses versículos não combinavam com o que se segue, mas claramente combinam, porque se tomarmos o capítulo 52, versículos 13 a 15, como o Senhor falando, o Senhor está essencialmente dizendo aqui: "Meu servo vai ter sucesso, ele vai ser elevado", ele sofreu muito. Ele sofreu tanto que nem parecia mais humano.

No entanto, as nações que o rejeitaram, os reis que o rejeitaram, ficarão chocados, porque eu o justificarei, e ele será elevado, aparentemente acima deles, como seu rei. É assim que a canção começa, se você a considerar com o que se segue, mas se você for até o final de Isaías 53, é a mesma coisa. O servo sofreu, mas eu o recompensarei e o justificarei, e lhe darei uma porção com as multidões, porque ele se submeteu voluntariamente à morte.

Vou elevá-lo. Então, parece que é a mesma música. Chamamos isso de inclusio , onde Deus fala, e o tema é o mesmo no início, o sofrimento, mas a elevação do servo, a vindicação do servo, e então aparece novamente com Deus falando no final da música.

E é por isso que, hoje em dia, a maioria das pessoas vai considerar os três últimos versos do capítulo 52 como a introdução da canção, correspondendo à sua conclusão. O tema da vindicação do servo coloca a passagem entre parênteses e, como eu disse, os críticos literários chamam isso de inclusio . Poderíamos chamar de enquadramento.

Então, vamos entrar nos detalhes da música, e eu vou comentando à medida que avançamos. Ela começa com a palavra hebraica hine , "olhar". É um recurso para chamar a atenção.

Veja. E é o Senhor quem está falando, porque ele se refere ao meu servo. Então, veja, meu servo terá sucesso, é como eu traduzo.

Na verdade, em hebraico, significa ser sábio. Meu servo demonstrará sabedoria. Bem, no pensamento da sabedoria bíblica, se você for sábio, isso levará ao sucesso, idealmente.

E muitas vezes é assim. A sabedoria traz sucesso, a tolice traz autodestruição e todo tipo de coisas negativas. Então, o que temos aqui é metonímia.

Ser sábio é a causa, o resultado e o efeito do sucesso. Acho que, neste contexto, é o efeito que está em vista. E então, veja, meu servo, você poderia parafrasear, demonstrará sabedoria e, portanto, terá sucesso.

Mas, como tradutor, não quero ser esse tipo de pessoa, então vou escolher a ideia de sucesso porque, veja a próxima linha, ele será elevado, exaltado e grandemente exaltado. Isso soa como um efeito de suas ações, algo que o Senhor fará por ele por causa do que ele estava disposto a fazer como parte da comissão que recebeu do Senhor. Então, parece que o versículo 13b, a segunda metade do versículo 13, é, falar é, você sabe, desvendar o que o sucesso significa para ele.

E veja como isso é enfático. Em hebraico, temos três verbos diferentes que poderíamos chamar de sinônimos. Nós os traduzimos, e eu os traduzi. Ele será elevado, ele será elevado ao alto e ele será exaltado.

Eles praticamente dizem a mesma coisa três vezes. Se você se repete, é enfático. Mas quando você faz algo três vezes, é muito enfático.

E então, para completar, o autor hebreu acrescenta me'od . Na verdade, é o Senhor quem está falando. Isso significa muito.

Então ele será elevado, exaltado, exaltado, grandemente. Não sei se você consegue dizer algo mais enfático do que a forma como ele está dizendo aqui. Seja qual for o nome que você dê a vindicação e elevação, existem três palavras diferentes que poderíamos usar em hebraico.

Não vou me limitar a um. Vou usar todos eles e incluir o meu . Ele será grandemente elevado, exaltado e exaltado.

Ele vai conseguir. E então, no início do versículo 14, diz: "Também muitos ficaram horrorizados ao te verem". E usa um formulário, assim como este precisa ser preenchido com uma assinatura.

É um pouco complicado em hebraico, porque a palavra traduzida, kain, é usada duas vezes. Então, qual kain é? Acho que é o segundo. Então, pule o que eu chamaria de material entre parênteses .

Assim como muitos ficaram horrorizados ao te ver, eles também ficaram atônitos. E isso naturalmente levanta a pergunta: por quê? Por quê? Ele vai responder. Mas então, no versículo 15, ele completa o pensamento.

Então, agora, dependendo de como você traduzir, ele vai borrifar ou assustar. Muitos ficaram horrorizados, mas muitos serão impactados de forma positiva. Então, há uma correspondência.

Assim como as coisas estavam muito, muito ruins para ele, as coisas também ficarão muito, muito boas para ele, e todos ficarão chocados. Mas antes que ele complete isso, ele precisa parar.

Ele precisa parar e dizer, assim como muitos ficaram horrorizados ao ver você. Ele precisa desvendar isso. E ele vai desvendar isso no capítulo 53.

Mas ele faz isso aqui. Ele nos dá uma pequena ideia do que era, por que as pessoas ficavam horrorizadas ao vê-lo. Ele estava tão desfigurado que não parecia mais um homem, é a minha tradução do que o hebraico diz ali.

Sua forma estava tão deformada que ele não parecia mais humano. E não creio que isso descreva a maneira como ele encarava os nascimentos . Isso se refere à paixão do servo.

E graças a Mel Gibson e seu filme, A Paixão de Cristo, e eu me lembro de quando vi esse filme, vários de nós da igreja fomos, nossos pastores e alguns dos professores

do seminário, porque íamos voltar e os professores do seminário iriam, tipo, fazer um balanço de todos que foram assistir ao filme. Convidamos todo mundo. Então, várias pessoas voltaram, e eu fui um dos professores que conseguiu falar um pouco sobre o filme.

Mas lembro-me de pensar, quando li sobre o sangue de Jesus, o sofrimento de Cristo e a paixão de Cristo, que nunca mais seria a mesma coisa para mim depois deste filme, porque Gibson não se conteve. Ele realmente não se conteve. E lembrem-se, Jim Caviezel, que era um irmão em Cristo , aliás, Jim Caviezel , e aprendeu a falar aramaico para o filme.

Você nem conseguia reconhecer o Jim Caviezel. Sabe, eles realmente fizeram a maquiagem muito bem. Quer dizer, é isso que se ensina.

É nisso que penso agora, depois de ter visto aquele filme e lido sobre o que os romanos fizeram e tudo mais. Quer dizer, este é Jesus. A surra que ele sofreu, acho que foi bem realista , e, sabe, às vezes as pessoas simplesmente morriam por causa disso.

Então pense na Paixão de Cristo, se você já viu. É isso que está em cena aqui. Este é o sofrimento que este servo está suportando.

A propósito, esta é uma passagem maravilhosa. Quando ensino Isaías para meus alunos no seminário, o projeto semestral é escrever um trabalho exegético sobre o quarto cântico do servo, onde eles se aprofundam no hebraico e em todos os detalhes, e pode ser muito acadêmico, porque o hebraico apresenta alguns desafios nesta passagem. É poesia profética.

Não é como ler Gênesis. É muito mais difícil, e uma das minhas alunas entregou seu trabalho e disse: " Isso foi como um exercício devocional para mim". Ela disse: "Eu estava em lágrimas quando terminei este trabalho".

Então este é Jesus. Este é o nosso Senhor sendo descrito aqui. Muitos ficaram horrorizados ao vê-lo, porque ele suportou tanto sofrimento que nem parecia mais humano, desfigurado, mutilado, espancado até virar polpa, basicamente.

E poderia incluir a cruz também, mas estou pensando mais em termos da preparação para a cruz, as preliminares, por assim dizer. E então o versículo 15 diz: "Então agora ele irá", e as traduções vão variar aqui. A tradução tradicional é que ele aspergirá muitas nações.

E é usado com bastante frequência nesta forma verbal, então você não imaginaria que haveria um problema. Mas, por outro lado, quando essa expressão idiomática é usada, quando você borrija alguém, geralmente há uma preposição antes do objeto

que está sendo borrifado, e essa preposição não está aqui. E é por isso que algumas pessoas dirão: "Não tenho tanta certeza de que esta seja a tradução tradicional".

Se for, quase parece que o servo está lá, é poesia. Talvez preposições possam ser omitidas. Sabe, há muita elipse na poesia, onde às vezes omitem palavras que estão implícitas.

E então, se for aspersão, parece-me que o servo agora está em um papel sacerdotal, não é? Sabe, ele foi rei, ele é definitivamente um profeta nessas canções de servo, e talvez uma dimensão sacerdotal esteja sendo introduzida aqui, porque haverá alguma linguagem sacerdotal usada mais adiante na canção, no capítulo 53. Então, se você quiser ir nessa direção, tudo bem. Muitos ficaram horrorizados com ele, mas, na verdade, ele vai aspergir, ele vai purificar muitas nações.

Sabe, nos rituais do Antigo Testamento, eles pegavam hissopo, sangue ou água e aspergiam o sacerdote ou alguém, um ato ritual. E então, ao que parece, a purificação ritual é sugerida aqui. E assim, por meio de seu sofrimento e de sua obra, ele realmente reconciliará as nações com Deus.

E então talvez a metáfora do borrifo funcionasse, mas nem todos estão satisfeitos com isso. Eles se opõem com base na sintaxe e coisas do tipo, e por isso preferem ler uma palavra como "assustar". Há algum apoio para isso na Septuaginta, e então eles dizem: "Ficaram chocados ao vê-lo, e vão ficar chocados novamente, de uma maneira diferente".

E então eles sugerem a ideia de "surpreender", e dizem: "Bem, talvez seja um homônimo, um homônimo raro". Acho que o antigo dicionário BDB citou alguma referência árabe, mas isso assustou muitas nações. Provavelmente funciona melhor no contexto, mas parece a palavra para borrifar, apesar dos problemas.

Então, eu só quero que vocês saibam que temos algumas opções aqui. Ou ele aspergirá muitas nações, as reconciliará com Deus, ou as assustará. Reis ficarão chocados com sua exaltação, diz o texto.

Literalmente, o texto diz que os reis fecharão a boca. Eles ficarão sem palavras. Parafraseando, ficarei chocado com a exaltação dele.

Os hebreus são justos; fecharão a boca, ficarão sem palavras. Quatro, testemunharão algo que lhes foi não anunciado e entenderão algo que não tinham ouvido falar. Talvez tenham testemunhado algo que não lhes havia sido anunciado.

Eles entenderam algo que não tinham ouvido falar. Simplesmente viram o servo como alguém que estava sofrendo, e realmente não esperavam que ele fosse

exaltado a uma posição tão elevada, porque o Senhor havia anunciado: Meu servo terá sucesso. Ele será grandemente elevado.

Sim, eu sei que ele estava desfigurado e desfigurado , mas ele chocará as nações, porque será exaltado diante delas. E você pode até ver aquelas palavras sobre exaltação no versículo 13, entendidas como se referindo a um rei sendo exaltado acima delas. E os reis não são apenas... eles simplesmente não serão capazes de compreender isso.

Vai ser um choque para eles. Ele? Ele vai ser o rei de todos? Pense em Pôncio Pilatos. Pense em Pôncio Pilatos no dia em que ele conhece Jesus, ou em Herodes no dia em que eles conhecem Jesus.

Mas todos os tipos de reis, governantes e pessoas que rejeitaram Jesus ao longo da história e perseguiram seus seguidores... Será um grande choque quando eles estiverem diante dele e todos os joelhos se dobrarem e perceberem que este que rejeitamos, ou que descartamos, é rei sobre todos . Então, esses são os três primeiros versículos, e agora, no capítulo 53, versículo 1, temos novos personagens no drama.

Quem teria acreditado, da forma como eu traduzo, quem teria acreditado no que acabamos de ouvir? Quando o poder do Senhor foi revelado por meio dele? E nos versículos seguintes, teremos um grupo falando, e essencialmente o que eles dirão é: não esperaríamos isso. O que acabamos de ouvir é o anúncio da exaltação do rei no capítulo 52, versículos 13 a 15, que deixou os reis das nações sem palavras e as nações chocadas. E agora esse grupo, quem quer que seja, está se perguntando: quem teria acreditado nesse anúncio que acabamos de ouvir? Quando o poder do Senhor foi revelado por meio dele? E vou tentar argumentar que esses são, principalmente, o povo da aliança de Deus.

Isto é Israel. É o profeta falando pelo povo, como em Isaías 6. E então eles expressam seu choque. Agora, isso é citado no Novo Testamento.

Quem creu em nossa pregação? Paulo aplica isso à sua situação e à proclamação da mensagem, e acho que se você refletir um pouco, poderá perceber isso. Esse é um uso adequado desta passagem, mas acho que às vezes é entendido como se referindo a um evangelista frustrado. Quem nos ouviu? Quem creu em nossa pregação? Não tenho tanta certeza de que seja o caso aqui neste contexto.

Quem acreditaria no que acabamos de ouvir, no nosso relato? Poderia ser o relato que vocês dão, mas também poderia ser o relato que vocês ouviram. E se vocês entenderem corretamente os três primeiros versos como a introdução da música, acho que é a isso que eles se referem. Quem acreditaria no relato que ouvimos , que acabou de chegar até nós? Não esperávamos por isso.

Não esperávamos a exaltação do servo. E, a propósito, preguei um sermão que chamo de Isaías 53, do quarto cântico do servo, uma história da pobreza à riqueza, porque sim, o servo sofreu muito, estava em farrapos, e, nossa, ele foi elevado a esta posição elevada. É uma daquelas histórias da pobreza à riqueza.

Então, eles perguntam: quando o poder do Senhor foi revelado por meio dele? E é literalmente: quando o braço do Senhor foi revelado? Então, o braço do Senhor. O que isso significa? Bem, eu interpretei como o poder do Senhor, porque se você estudar o uso do braço do Senhor em outras partes de Isaías, ele se refere à força e ao poder do Senhor, e frequentemente se refere à força do Senhor como guerreiro. Sabe, neste contexto cultural, em batalhas, havia muito combate corpo a corpo, e então o guerreiro precisava ter um braço forte para empunhar aquela espada, para puxar aquele arco, e então os guerreiros precisavam ser fortes.

Eles precisavam de um braço forte. E assim, em outras passagens de Isaías, quando o braço do Senhor é usado, refere-se ao poder militar do Senhor. E então eles dizem: "Bem, não vimos o poder de Deus operando nele".

Ora, o poder de Deus estava operando em Jesus, por meio de seu ministério de cura e tudo mais, mas, no final, ele foi crucificado, e por isso eles não viram o poder militar do Senhor operando nele, porque ele não veio com essa função para derrotar as nações. Ele não veio da primeira vez como viria da segunda. Isso não aconteceu.

E assim eles simplesmente não viam evidências da ação do Senhor. Eis o que eles viam. Eles descrevem isso no versículo 2. Ele brotou como um renovo diante de Deus, como uma raiz de uma terra seca.

Ele não tinha nenhuma forma imponente ou majestade que pudesse chamar nossa atenção, nenhuma aparência especial que nos fizesse querer segui-lo. Jesus era atraente para as pessoas. Sua mensagem repercutiu em muitas pessoas.

Acho que muitas vezes eles o seguiam simplesmente porque queriam ser curados. Muitas pessoas o seguiam porque pensavam que ele seria o Messias militar que os libertaria de Roma e lhes daria uma grande vitória sobre seus inimigos. Mas, lenta mas seguramente, os seguidores partiram, a ponto de um dia todos ficarem, e Jesus disse: " Vocês também vão embora?". E Pedro disse: " Para onde nos voltaremos ?". Tu tens as palavras da vida.

Então, acho que isso reflete isso. De modo geral, no fim das contas, o que dizer desse Jesus que veio, foi e foi crucificado aqui recentemente? A pessoa comum vai dizer: "Ah, houve algum interesse nele", mas, no fundo, ele brotou como um galho diante de Deus, como uma raiz de um solo ressecado. No fim das contas, não havia nada ali que nos fizesse segui-lo.

Então eles simplesmente não previram. Eles não previram a exaltação do servo. Foi isso que eles viram.

Não era alguém tão impressionante assim. Era desprezado e rejeitado pelas pessoas, alguém que sentia dor e conhecia a doença. As pessoas escondiam o rosto dele.

Ele era desprezado e nós o considerávamos insignificante. Então , uma metáfora aqui. Quer dizer, definitivamente há realidade , dor experimentada, mas essa questão da doença, não acho que seja um tema que vemos em Jesus, que ele era um homem doente, doente o tempo todo.

Mas eles estão usando essa imagem para descrevê-lo. Ele era como uma pessoa doente, a ponto de ter uma doença grave. Alguns até sugeriram que a lepra estaria por trás disso.

Bernard Dume, o servo, era leproso. Era alguém doente, e as pessoas não queriam olhar para ele. Era desprezado, considerado insignificante, mas a metáfora da doença.

Sabe, às vezes , pessoas doentes não parecem bem, e é difícil encará-las em sua doença e sofrimento, e elas podem ser desprezadas, especialmente no mundo antigo. Lembre-se da pergunta feita pelos discípulos de Jesus sobre o cego. Quem pecou? Ele ou seus pais? Os amigos de Jó.

Os supostos amigos de Jó, quando o procuram, presumem que ele cometeu um grande pecado. Na verdade, Elifaz acha que já entendeu . Jó negligenciou os pobres, e é por isso que Deus o reduziu à pobreza.

Olho por olho, dente por dente. Eles vêm e dizem: Jó, você não estaria sofrendo assim se não tivesse pecado gravemente, porque é assim que Deus governa o mundo. Ele recompensa a justiça e pune a maldade.

Você está claramente sendo punido. O que você fez de errado? Você precisa confessar seus pecados. Veja, nesse tipo de ambiente, uma grande doença seria interpretada pelas pessoas como um grande pecado, e então elas olharam para ele, viram que ele estava doente, que ele estava sentindo dor.

Nossa, o que ele fez? E eles presumiram que ele estava sendo punido por algo que tinha feito, e isso é parte da grande surpresa aqui, porque, claro, essa teologia está errada se você aplicá-la em todas as situações. Os amigos de Jó estavam errados e acusaram um homem inocente de ser pecador, e é por isso que Deus os repreende no final, severamente, e só os poupa se Jó interceder em seu favor, e Deus é um homem piedoso, Ele perdoa, e Ele faz isso. Então eles olham para o servo e pensam:

"Esse cara, esse cara fez algo que realmente irritou Deus, e por isso não queremos ter nada a ver com ele".

Mas então, no versículo 4, eles estão falando, e estão chegando ao ponto em que percebem a verdade de tudo. Então, é difícil precisar quando isso aconteceria na história, porque é poesia profética, e é uma espécie de olhar para o futuro, e é meio vago em termos de qualquer cronologia do futuro, mas o que vejo aqui é Israel, pelo menos aqueles que terão fé, e Romanos 11 fala sobre eles chegando a um ponto em que creem e retornam ao Senhor. Romanos 11, todo o Israel crerá, ou como Zacarias descreve, quando perceberem que traspassaram a Deus, e voltarão e se arrependerão disso, chorarão e lamentarão, e então eu vejo Israel no ponto em que perceberam que o servo sofredor realmente era o servo do Senhor, e ele não estava sofrendo por causa do seu próprio pecado, ele estava sofrendo pelos nossos pecados.

E então eu meio que gosto de correlacionar isso com Romanos 11, sabe. Ou sempre que um judeu, ou qualquer pessoa, que talvez não tenha levado Jesus tão a sério, e de certa forma tenha ignorado o seu sofrimento, percebe que não, e a mensagem do evangelho está bem aqui, que eles percebem a mensagem do evangelho de que ele estava sofrendo pelos nossos pecados. Há uma expiação substitutiva acontecendo aqui.

Então, começando no versículo 4, eles estão confessando o que agora sabem ser verdade, e como estavam errados no passado, mas ele tirou as nossas enfermidades, carregou a nossa dor, mesmo que pensássemos que ele estava sendo punido, atacado por Deus e afligido por algo que havia feito. Então, percebe o reconhecimento? Pensávamos que ele estava apenas sofrendo pelo seu próprio pecado; é por isso que as pessoas adoecem assim, mas ele estava tirando as nossas enfermidades e a nossa dor. E é muito interessante, porque esses mesmos verbos que são usados para "levantado", temos dois verbos diferentes lá no hebraico, que são usados com relação à doença e à dor.

Se você analisar os versículos 11 e 12, diferentes objetos, ele carregou os pecados deles, ele carregou os pecados deles, ele tirou o pecado de muitos. Então, se você correlacionar os últimos versículos com o versículo 4, perceberá que a doença e a dor eram resultado do pecado. Quer dizer, em última análise, adoecemos e morremos porque pecamos, mas não o seu próprio pecado pessoal, por exemplo.

Então, ele estava aliviando as doenças e a dor deles. O que isso realmente significa é que ele havia assumido a penalidade pelo pecado deles, a culpa do pecado deles sobre si mesmo, e assim sofreu as consequências da culpa do pecado quando, em sua paixão e na cruz, Ele sofreu. E então há esse reconhecimento de que estávamos completamente errados. Quem acreditaria nisso? Há esse choque.

E eles continuam no versículo 5: Ele foi ferido por causa das nossas ações rebeldes. E ele usa, ali, a palavra usada, Pasha, a palavra hebraica para pecado, Pasha, que se refere ao pecado como rebelião. Ele foi ferido, com uma linguagem física muito forte que se aproxima da realidade disso.

O corpo de Jesus foi dilacerado. Ele foi ferido por causa das nossas ações rebeldes. Nós nos rebelamos contra Deus, e ele foi esmagado, linguagem forte, esmagado por causa dos nossos pecados, por causa das nossas ações rebeldes, esmagado por causa dos nossos pecados.

Ele suportou o castigo que nos curou. Portanto, o castigo da nossa paz é o que diz em hebraico. Isso significa que o castigo é o que chamamos de genitivo de resultado.

Ele foi punido, e como resultado fomos curados. E a palavra hebraica aqui é Shalom. Sabe, dizemos Shalom, paz para alguém, mas Shalom frequentemente significa plenitude.

Pode ser usado por alguém que foi curado. E assim ele assumiu o castigo pelos nossos pecados. Ele foi ferido, foi esmagado, seu Shalom foi destruído, mas ao suportar o castigo dessa forma, nós recebemos Shalom.

Nós éramos os pecadores, mas fomos restaurados, fomos curados, e por causa das suas feridas, a cura veio até nós. Fomos curados. Então, eles estão entendendo a natureza substitutiva disso.

E então, no versículo 6, eles dizem: "Todos nós nos desviamos como ovelhas. Cada um de nós se desviava pelo seu próprio caminho, mas o Senhor fez com que o pecado de todos nós o atacasse". Essa tradução é um pouco diferente do que às vezes se lê no sentido tradicional, mas não creio que seja a imagem de um peso sendo colocado sobre ele.

É a imagem de um ataque, talvez de um predador. Certo, pense nisso. De todos nós.

E vejo isso como o Profeta falando em nosso nome, o " nós" . Aqui está o Profeta falando em nome da nação pecadora. Ele se identifica com eles e os representa, como faz em Isaías 6. Eu vivo entre pessoas pecadoras.

Tenho lábios impuros. Fui contaminado por eles. Somos todos culpados diante de Deus.

Todos nós nos desviamos como ovelhas. Ovelhas são propensas a isso. Elas simplesmente se perdem, sabe, as ovelhas desgarradas, elas simplesmente se perdem como ovelhas.

E cada um de nós, ele enfatiza cada um de nós, usa uma expressão idiomática hebraica. Um homem, que é cada um de nós, havia se desviado do seu próprio caminho. Seguimos por um caminho que achávamos ser o caminho certo para nós.

Então, ovelhas errantes, pensem nisso. Ovelhas errantes são muito, muito vulneráveis porque tendem a ficar isoladas e são presas fáceis para qualquer predador que esteja por aí. Lobo, leão, urso, seja lá o que for.

Então eles estão vulneráveis. Nós nos perdemos. Seguimos nosso próprio caminho.

Nós meio que seguimos nossos próprios padrões morais, e coisas do tipo, e estávamos fora do caminho, e éramos vulneráveis. Mas o Senhor fez com que o pecado de todos nós o atacasse. Nosso pecado, por assim dizer, estava pronto para nos destruir.

Nosso pecado nos colocou em uma posição em que um predador poderia nos matar, sabe, para misturar a realidade com a metáfora aqui. Mas o Senhor fez com que o nosso pecado o atacasse, o que significa que a culpa do nosso pecado o atacou. O predador o atacou.

Ele interveio e levou a pancada por nós. Acho que é esse o quadro aqui, que a linguagem de todos nós é muito, muito importante, porque vamos falar um pouco sobre quem, novamente, quem é esse servo. Vamos lidar com alguns dos argumentos apresentados para que isso não seja Jesus, e alguns vão dizer: bem, é o remanescente justo, ou é o profeta.

Não, ele disse todos nós. Todos nós. E, neste caso, acho que todos significa todos.

E todos nós nos desviamos como ovelhas e nos desviamos, e o Senhor fez com que o nosso pecado o atacasse. E assim não fomos destruídos pelo predador, isto é, pela culpa do pecado. No versículo 7, ele foi tratado com dureza e afligido, mas nem sequer abriu a boca.

Jesus falou um pouco diante de Pilatos e do conselho judaico. Ele falou um pouco, mas lembre-se, Pilatos ficou surpreso por ele não ter tentado se defender. E Pilatos disse: "Você não sabe que eu seguro a sua vida em minhas mãos?" E Jesus disse: "Bem, qualquer autoridade que você tenha vem de Deus."

Então Jesus falou, mas não está, é tratado com dureza, e está aflito, mas não se opõe. Ele está se submetendo ao castigo que lhe estão impondo, à dor que lhe estão impondo. E, mais uma vez, o profeta usa imagens de ovelhas.

Como um cordeiro levado ao matadouro. Como uma ovelha silenciosa diante dos seus tosquiadores. Ele nem sequer abriu a boca.

Então a ovelha não vai se opor, e era assim que ele era. Ele era como um cordeiro silencioso indo para o matadouro. E, a propósito, algumas pessoas gostam de ver a linguagem da expiação ali, mas a palavra traduzida como abate não é a palavra normal para sacrifício.

É uma palavra diferente. E, portanto, ovelhas podem ser abatidas por uma variedade de razões, e quando você observa como essa palavra é usada no Antigo Testamento, ela pode ser usada para abater ovelhas para alimentação, ou qualquer outra coisa. Portanto, não é uma referência tão direta ao sacrifício quanto você poderia imaginar.

E o paralelo sugere que... Silêncio diante dos tosquiadores... isso não é um sacrifício. A questão é que ele é como um cordeiro ou uma ovelha.

Eles não se opõem quando você faz essas coisas, e era assim que ele era. Mas, ao mesmo tempo, não acho errado ver uma alusão à morte de Jesus como um sacrifício. E acho que neste ponto encerraremos nossa terceira palestra e a retomaremos na próxima, e então faremos um resumo e uma reflexão sobre o significado desta canção.

Este é o Dr. Robert Chisholm e seus ensinamentos sobre os Cânticos do Servo de Isaías. Esta é a sessão 3, O Servo Sofredor do Senhor, Parte A. Isaías 50:4-6 e 52:12-53:12.